

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 02/03/2015 - Edição 1226

# Lutar pela vida dos trabalhadores ou atacar quem luta?

A cada dia parece que algumas lideranças sindicais perderam de fato o foco daquilo que se propuseram: defender os vigilantes. Enquanto entidades legítimas e sérias, como CNTV e CONTRAF/CUT divulgam a pesquisa que denuncia as 66 mortes nos bancos e ataques a carros-fortes a serviço de bancos em 2014, sendo que destas mortes, 10 são de vigilantes.

Enquanto existem problemas que precisam ser resolvidos, como o armamento precário e a falta de responsabilidade de bancos e empresas com as vida de trabalhadores e clientes, algumas lideranças utilizam o “tempo vadio” para divagar e atacar quem trabalha e defende, de fato, os trabalhadores. Afinal, esqueceram o foco? Estão defendendo quem? Vamos trabalhar e respeitar os vigilantes!!!

José Boaventura  
Presidente da CNTV

# Vigilantes de Niterói rejeitam proposta de 8% oferecida pelos patrões

Vigilantes de Niterói e regiões rejeitaram a proposta de 8% de reajuste salarial e 25% de aumento no tíquete alimentação apresentada na última reunião realizada com o Sindesp/RJ (sindicato patronal). A categoria decidiu manter o canal de diálogo com os patrões e autorizou o sindicato SVNIT a buscar um novo índice acima do oferecido e assinar a Convenção Coletiva de Trabalho 205-2016. A assembleia, bastante representativa e realizada na sexta-feira (27), aconteceu no auditório do Sindicato dos Bancários de Niterói.

Os vigilantes tiveram a chance de tirar todas as dúvidas com relação às negociações da campanha salarial 2015. O debate durou por mais de uma hora e meia com a palavra aberta democraticamente para todos os presentes.

Na mesa que conduziu os trabalhos, o presidente do SVNIT, Cláudio Vigilante, e o vice Paulo Henrique, apresentaram todas as propostas discutidas com os patrões e também fizeram um balanço das negociações em todo país. O diretor do Sindicato dos Bancários, Jorge Antônio Porkinho, lembrou da parceria Vigilantes e Bancários



Trabalhadores votaram e decidiram recusar a proposta dos patrões durante assembleia. Sindicato buscará novo índice. Foto: Willian Chaves

em Niterói e que hoje é repetida em todo país. Porkinho contou também como foi a mobilização dos bancários em 1995 para conquistar o salário unificado, fazendo comparativo com o início da luta dos vigilantes pelo Piso Nacional.

“O SVNIT sempre trabalhou de forma clara e democrática. Aqui o Sindicato não comandado por profissional ou integrante de outra categoria. No SVNIT todos somos vigilantes e, por isso, sabemos o que os colegas sofrem nos seus postos de serviços e como é viver com o salário que recebemos. Essa

assembleia demonstra que estamos no caminho certo e categoria deu mais um voto de confiança para continuarmos negociando. A proposta de 8% não contempla nossos anseios e já havíamos rejeitado na mesa de negociação e trouxemos para a análise dos trabalhadores. Agora vamos em busca de melhorar os índices ainda mais”, disse Cláudio.

Uma próxima reunião deverá acontecer nos próximos dias entre os sindicatos e os patrões para buscar um novo reajuste.

Fonte: Svnit

## Atenção vigilantes da Confederal do DF

Todos os vigilantes da Confederal que tiveram os dias descontados indevidamente referente à greve de 2011 deverão comparecer ao Sindicato dos Vigilantes do DF até

o dia 10 de março de 2015 para receber os valores devidos.

O Sindicato dos Vigilantes do DF entrou na justiça e ganhou mais esta causa para estes trabalhadores.

A lista com os nomes dos vigilantes que têm direitos a receber está no site do Sindesv-DF. Acesse: [www.sindesvdf.com.br](http://www.sindesvdf.com.br)

Fonte: Sindesv-DF

# Carro-forte é metralhado durante emboscada; cinco ficam feridos

Helicóptero Águia, da PM, sobrevoa o local em busca dos bandidos. Abordagem aconteceu na altura de Pedro de Toledo, em São Paulo



Carro de transportadora ficou capotado após tentativa de assalto (Foto: Dione Aguiar / G1)

Criminosos armados abordaram, na manhã desta segunda-feira (2), um carro-forte que passava pela rodovia Padre Manoel da Nóbrega, na altura de Pedro de Toledo, no interior de São Paulo. Segundo a Polícia Rodoviária, dois carros se aproximaram e metralharam o

veículo, que acabou capotando. Os criminosos fugiram, mas o dinheiro do carro-forte não foi levado.

Ainda de acordo com a Polícia Rodoviária, pelo menos cinco pessoas ficaram feridas durante a ação. Em contato com o G1, a polícia confirmou que todos

os feridos eram vigilantes que acabaram sendo baleados durante a abordagem. O Helicóptero Águia, da PM, foi acionado para ajudar a procurar os suspeitos que fugiram em seguida.

Já de acordo com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo (DER-SP), a rodovia Padre Manoel da Nóbrega chegou a ser totalmente bloqueada, na altura do km 377, para a remoção dos feridos. A estrada foi liberada parcialmente por volta das 11h25.

Os cinco vigilantes feridos foram encaminhados para o Hospital Regional de Pariqueira-Açu. De acordo com a diretora do hospital, Margareth Cardoso, todas as vítimas estão estáveis e não correm risco de morrer.

Fonte: G1

## Colisão envolvendo carro-forte deixa um morto na BR-316 no Piauí

### Fala CNTV

Uma colisão entre um veículo de passeio e um carro de transporte de valores deixou um homem morto na noite desta sexta-feira (27). O acidente ocorreu por volta das 18h15 no km 19 da BR-316, entre as cidades de Teresina e Demerval Lobão. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), um terceiro veículo tentou realizar uma ultrapassagem e provocou a colisão fatal, que partiu o carro ao meio.

“O Honda Civic transitava no sentido Teresina-Demerval Lobão e o carro-forte na via contrária. Um outro veículo tentou ultrapassar

o carro de valores e deu de cara com o Civic. O motorista deve ter se assustado com a situação e perdido o controle”, afirmou o inspetor Davidécio, da PRF.

O motorista do Honda morreu na hora. Os dois veículos envolvidos no acidente permaneceram no local para a realização da perícia. Outro carro de valores foi até o local da colisão e resgatou a carga do carro-forte. Um carro do Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para retirar o corpo da vítima morta.

Fonte: Gterra

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta a morte do companheiro e se solidariza à família e amigos neste momento de luto.

Fonte: CNTV

# CUT lança dossiê da terceirização com coletiva na terça (3)

O cenário de calote das empresas, salários baixos e exposição a mortes e acidentes em decorrência da falta de condições para trabalhar é bem conhecido pelos terceirizados. Mas pouco percebido pela maior parte da população, já que o assunto não costuma ser tema dos grandes meios de comunicação, esses também abarrotados de profissionais que atuam como pessoas jurídicas.

Nesta terça-feira (3), em Brasília, às 15 horas, com o lançamento do dossiê “Terceirização e Desenvolvimento: uma conta que não fecha”, a CUT apresentará números que comprovam: terceirização é sinônimo de rebaixamento dos direitos trabalhistas.

A atividade acontece na Sala da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, na Câmara dos Deputados. A seguir, a direção da Central realizará uma coletiva de imprensa.

O dossiê elaborado pela CUT em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) é uma atualização dos dados divulgados em 2011 por conta de uma audiência pública realizada naquele ano no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Naquela ocasião, o órgão era pressionado para rever a Súmula 331 que estabelece regras para a terceirização e impede, por exemplo, a empresa de adotar esse modelo de contratação na atividade-fim, a principal da empresa.

O material ganha ainda mais relevância após o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmar que o Projeto de Lei (PL) 4330/2004 será votado em abril. Na mesma linha, a bancada do PSDB pediu o desarquivamento do Projeto de Lei do Senado (PLS) 87/2010.

O primeiro tem como autor o empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO) e o PLS 87 é de autoria do ex-senador e réu do mensalão mineiro Eduardo Azeredo (PSDB-MG).

Ambos defendem a abertura para a terceirização em todas as atividades da empresa e, com isso, a possibilidade, inclusive, de demitir os trabalhadores de seus atuais empregos para recontratá-los por empresas terceirizadas com salários e direitos menores, além de jornadas maiores.

Para a secretária de Relações do Trabalho da CUT, Maria das Graças Costa, o dossiê aponta o aprofundamento das desigualdades entre trabalhadores efetivos e terceirizados em todos os ramos.

“Em algumas categorias temos a demonstração muito clara de quanto vale um trabalhador efetivo e um terceirizado, como no caso dos bancários, em que os segundos ganham 30% do valor da alimentação dos primeiros. Há dados sobre saúde e mortes que os próprios terceirizados desconhecem”, apontou.

O Brasil possui 12,7 milhões de terceirizados assalariados, o equivalente a 26,8% do mercado formal de trabalho. Mas, certamente o número é bem maior, já que boa parte dos terceiros

atua de maneira informal.

## Batalha também no STF

Graça afirma ainda que o Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, do qual a CUT faz parte, prepara uma audiência pública sobre a repercussão geral declarada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao processo da empresa Cenibra (Celulose Nipo Brasileira). A companhia foi condenada a pagar R\$ 2 milhões em uma ação civil pública do Ministério do Trabalho, em 2006, por terceirizar toda a cadeia produtiva.

Com a decisão do STF, não é mais a questão específica da companhia que está em julgamento, mas sim se a terceirização da atividade-fim será permitida no país. Decisão que passará a referendar os demais julgamentos sobre o tema.

## Entrevista coletiva e lançamento do Dossiê Terceirização e Desenvolvimento:

uma conta que não fecha. A partir das 15h, na Câmara dos Deputados Sala da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) Plenário 12, Anexo 2

Fonte: CUT



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF